

## TEXTOS ENVIADOS PELA FUNDAÇÃO DE SERRALVES PARA O LANÇAMENTO DO PROJETO

### QUARTO

#### LUGAR DE ABRIGO, IDENTIDADE, EVASÃO PROJETO COM ESCOLAS 2011-2012

*O homem não pode escapar à apreensão da sua própria cultura, a qual mergulha até às raízes do seu sistema nervoso, modelando a sua percepção do mundo. A cultura é, na sua maior parte, uma realidade oculta, que escapa ao nosso controlo e constitui a trama da existência humana. E mesmo quando certas áreas da cultura afloram a consciência, é difícil modificá-las, não só porque se encontram intimamente integradas na experiência individual, mas sobretudo porque nos é impossível ter qualquer comportamento significativo sem passarmos pela mediação da cultura. (...). 1*

O Projecto com as Escolas 2011/2012 propõe que crianças, adolescentes e jovens façam uma reflexão sobre um compartimento da casa que lhes é familiar: O QUARTO. O tema é introspectivo, intimista e projetivo, possivelmente revelador de realidades culturais, de preferências, sonhos e evasões. Habitualmente o quarto de dormir é um abrigo, é um lugar de recolhimento, de repouso, de aconchego onde são guardados os sonhos, os segredos, tristezas e alegrias, fantasias e outras derivas. O quarto de dormir, individual ou partilhado, conforme as idades e as circunstâncias. O quarto das brincadeiras, do trabalho, dos encontros, do convívio, uma arca de curiosidades.

Elvira Leite

Consultora do Serviço Educativo da Fundação de Serralves

O quarto é um lugar onde se articulam o real e o sonho, o trabalho e o descanso, o concreto do quotidiano com a imaginação à solta, o fechado e o aberto, o quarto é lugar de privacidade e de segredo, o mais recôndito espaço da casa, que se prolonga até ao obscuro do inconfessável. Um lugar de autoconhecimento, identidade, pensamento e gestação.

Se a dimensão privada do quarto não oferece dúvidas, o certo é que muitas das grandes transformações operadas na contemporaneidade partiram de sonhos, necessidades ou anseios geradores de opções individuais feitas no domínio íntimo do que se vive e pensa no quarto. A partir do quarto é possível operar transformações, inventar mundos, viajar.

Margarida Saraiva

Coordenadora do Serviço Educativo da Fundação de Serralves/Educação e Artes

---

1 Edward T. Hall, A Dimensão Oculta, Relógio D'Água, 1986

A Ecologia é a parte da Biologia que estuda os seres vivos no seu relacionamento entre si e com o meio ambiente onde vivem. Habitat refere-se ao lugar físico normalmente habitado pelos indivíduos de uma ou mais espécies. Nicho Ecológico é o «lugar funcional» ocupado por uma espécie dentro do seu habitat. Representa o conjunto de atividades que a espécie desempenha, incluindo relações alimentares, obtenção de abrigos e locais de reprodução, entre outros. Embora duas espécies possam partilhar o mesmo habitat, é praticamente impossível partilharem o mesmo nicho ecológico. O nicho ecológico de uma espécie dentro de um ecossistema está dependente dos seus hábitos comportamentais e significa a forma exata como cada ser vivo se encaixa na comunidade.

O quarto «ecológico» abriga a impressão da individualidade profunda do ser que o habita, ao mesmo tempo pode traduzir formas de integração desse ser na(s) comunidade(s) em que participa. O quarto «ecológico» é o ponto de chegada e de partida para o exercício da cidadania, uma cidadania que se quer consciente e participada. O quarto «ecológico» pode adquirir uma dimensão colectiva quando alberga vários indivíduos de uma espécie na construção da intervenção sobre a(s) comunidade(s) e habitat(s). É o quarto «associação» ou o quarto «clube». O quarto «ecológico» representa o exercício último de liberdade e sobrevivência na articulação das dimensões biológica e cultural da espécie humana. O quarto «ecológico» é também o quarto «identidade», o quarto «cultura».

Elisabete Alves

Coordenadora do Serviço Educativo da Fundação de Serralves/Educação e Ambiente  
Público-alvo: do pré-escolar ao ensino secundário